

RESUMO - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO CUIDADO DO PACIENTE COM CÂNCER NA CAVIDADE ORAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Lima Silva (alinelisi31@gmail.com)

Maria Auxiliadora Bessa Santos (saudeauxibessa@gmail.com)

Mirela Andrade De Campos Coelho (mirela.andrade@uol.com.br)

No Brasil, ocorreram, em 2015, 4.672 óbitos por câncer de cavidade oral em homens e 1.226 em mulheres. No Ceará, a estimativa para o ano de 2018 foi de 480 casos novos. A etiologia do câncer da cavidade oral é multifatorial e tem como fatores de risco o tabaco, o consumo excessivo de álcool, a exposição contínua à radiação (câncer de lábio) e a infecção pelo HPV. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência em um Centro de Especialidades Odontológicas Regional (CEOR) no CE. O serviço criou um protocolo gerenciado de câncer oral dando ênfase no diagnóstico precoce e no acompanhamento desses pacientes. O método utilizado foi a implantação de protocolo para a especialidade de estomatologia que possui porta aberta (sem necessidade de regulação) para avaliações de lesões e, se necessário, realização de biópsias. Em caso de lesões pré-malignas os pacientes ficam sendo acompanhados e, em casos de malignidade, o paciente é encaminhado ao município de origem que fará a regulação para a atenção terciária. Além disso, definiu-se em julho de 2019, que ao diagnóstico de câncer de boca, o paciente será referenciado à especialidade de pacientes com necessidades especiais (PNE) para a realização de avaliação odontológica e adequação do meio bucal visando o preparo da cavidade oral prévia ao tratamento

oncológico. Como resultado dessa experiência, em setembro de 2019, houve o registro de três casos de pacientes que receberam diagnóstico de lesão maligna e foram imediatamente encaminhados para adequação bucal no mesmo serviço, na especialidade de PNE. Medidas como essa proporcionam redução de infecção odontológica e suas complicações durante o tratamento oncológico diminuindo assim os efeitos deste tratamento na cavidade oral. O cuidado interdisciplinar à saúde bucal, antes e durante o tratamento oncológico promove melhor qualidade de vida ao paciente contribuindo assim para seu estado geral de saúde.